

/ EDITORIAL

A enchente no RS e a possível retração na economia do Brasil

Desemprego e inflação em queda e Produto Interno Bruto (PIB) em alta. Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que a economia brasileira voltou a crescer no primeiro trimestre de 2024 - avanço de 0,8% em relação ao trimestre anterior. Já para o segundo tri, o cenário não deve ser tão promissor, sobretudo devido à tragédia climática no Rio Grande do Sul.

O PIB brasileiro tem forte influência do agro gaúcho. A título de exemplo, 70% de todo o arroz consumido no País vem daqui. Só que a inundação no RS causou bilhões em prejuízos. E, entre os setores mais impactados está a agropecuária. A Confederação Nacional de Municípios (CNM) estima perdas de mais de R\$ 3,1 bilhões na agricultura e de R\$ 272 milhões na pecuária.

O Estado vinha crescendo acima da média do Brasil, com uma projeção de 4% para este ano. No entanto, após as chuvas, a estimativa caiu para -0,77%.

Com esse cenário, especialistas da área econômica acreditam que a economia de todo o País deixe de crescer e não descartam retração no período em nível nacional. Isso porque os efeitos das enchentes podem ter impacto negativo de 0,2 a 0,3 ponto percentual sobre o PIB no período que compreende abril, maio e junho.

O esperado para o segundo tri era um crescimento de 0,5%.

Os meses de janeiro, fevereiro e março no País foram marcados pela resiliência do consumo e também dos serviços - que impactaram a renda -, pela continuação da melhora no mercado de trabalho e pela antecipação do pagamento do 13º salário para beneficiários do INSS.

Além disso, o pagamento de precatórios pelo governo federal - uma injeção na economia de R\$ 131 bilhões, cerca de 1,1% do PIB, entre dezembro de 2023 a fevereiro de 2024 - contribuiu para ter mais dinheiro circulando. Somam-se a isso o reajuste de benefícios vinculados ao salário-mínimo e a queda dos juros.

O PIB dos serviços avançou 1,4% e o da indústria ficou praticamente estável (-0,1%). Já o da agropecuária foi o grande destaque.

O avanço de 11,3% representa uma recuperação das perdas vistas nas lavouras no último trimestre de 2023. Porém, com o clima como vilão, a tendência é que, no panorama nacional, a situação respingue, majoritariamente, em atividades ligadas à agropecuária e à indústria de transformação. Ambos os setores são os mais representativos no PIB do Estado - que tem peso aproximado de 6,5% no PIB brasileiro.

O PIB brasileiro tem forte influência do agro gaúcho, um dos setores mais impactados pela inundação

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O tempo de deslocamento entre Porto Alegre e Canoas, que chegou a três horas durante o pico da enchente no RS, voltou ao normal. Além disso, a reportagem do Jornal do Comércio testou ontem o serviço de transporte oferecido pela Fraport - administradora do Aeroporto Salgado Filho, que ficará fechado até dezembro - do ParkShopping, onde é feito o check-in, à Base Aérea de Canoas, de onde saem os voos. Mire no QR Code e assista ao vídeo de Mauro Belo Schneider.



REPRODUÇÃO/JC

/ FRASES E PERSONAGENS

“Os viadutos (de Porto Alegre) estão lotados de pessoas em situação de rua. A prefeitura precisa organizar rapidamente os serviços para dar conta da proteção social, tanto mais abrigos como um aumento da rede socioassistencial. O que a gente já tinha estava estrangulado e, agora, com essa enchente, fica mais inviável o atendimento.” **Sibeli da Silva Diefenthaler**, assistente social da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc).

“Não temos planos para produzir 100% elétrico no Brasil. Acredito que vamos produzir um dia, porque nosso projeto é de longo prazo. Só que hoje isso não está nos planos.” **Ricardo Bastos**, diretor de relações institucionais da GWM no Brasil.

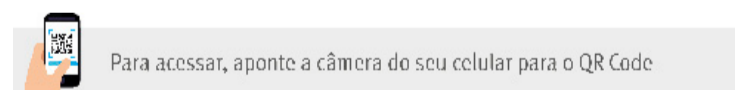
“Temos no País um percentual de crianças, sobretudo aquelas que mais precisam, sem acesso à creche. E os municípios têm muitas dificuldades financeiras para dar vazão sozinhos a essa missão, a esse direito.” **Alessandra Gotti**, presidente executiva do Instituto Articule.

“Desde as chuvas de setembro e de novembro do ano passado que estamos com uma erosão absurda no solo. Já plantamos soja com dificuldade extrema. Agora, então, piorou. O produtor ainda terá que lidar com a recuperação da fertilidade do solo.” **Hamilton Jardim**, diretor e coordenador da Comissão do Trigo e Culturas de Inverno da Farsul.



REPRODUÇÃO/JC

O Dia do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, ganhou ainda mais importância em 2024, devido a maior catástrofe climática que o Rio Grande do Sul já registrou. Um mês depois das chuvas mais volumosas, ainda não é possível mensurar completamente as consequências da tragédia no Estado. É fato, porém, que a dolorosa experiência, tão próxima de todos, aumenta o foco nas responsabilizações e a pressão por medidas efetivas que atenuem as causas dos desequilíbrios ambientais. É justamente esse um dos temas do caderno Meio Ambiente, que circulou ontem encartado ao JC. Leia o conteúdo completo por meio do QR Code.



DIVULGAÇÃO SISTEMA FARSUL/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A cada novo dia, surgem desafios que precisam ser enfrentados. Por esse motivo, ninguém pode fechar os olhos para a realidade. Na vida, existem muitas oportunidades de felicidade, nos negócios, no trabalho, na vida social e no amor. Mesmo em meio a sofrimentos e dificuldades, é possível encontrar algo positivo.

Meditação

A cada novo dia, surgem bons motivos para que a vida seja valorizada.

Confirmação

“Mas, como está escrito, ‘o que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram, nem os ouvidos ouviram, nem coração algum jamais pressentiu’” (1Cor 2,9).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas